

SIMPÓSIO TEMÁTICO 16

História Cultural e Antropologia: Memória(s) e Imaginário(s) em Práticas de Pesquisa

Jerônimo da Silva e Silva
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA

Flávio Leonel Abreu da Silveira
Universidade Federal do Pará - UFPA

Há não pouco tempo, diz Peter Burke, sobrevoos conceituais entre história e antropologia são marcados por distanciamentos e liminaridades, indo da recepção de leituras e conceitos, como o preconizado por historiadores como Marc Bloch e Lucien Febvre, até o trânsito disciplinar mais efetivo em práticas de pesquisa intersticiais, para nos referirmos a afeição da chamada “antropologia histórica” no seio da História Cultural nas décadas de 70 e 80, manuseada por Roger Chartier, Michel de Certeau e Jacques Le Goff, para ficarmos com alguns exemplos. Apesar do diálogo entre História Cultural e Antropologia ser digno sempre de devidas contextualizações e recortes metodológicos, sob a pena de recair em generalização e reducionismo no desenvolvimento de pesquisas, podemos elencar, entretanto, que uma das maiores contribuições da referida interação é a relação copular entre os conceitos de memória e imaginário: se a memória é caracterizada, grosso modo, pelo “recorte”, consciente ou não, de informações, experiências e imagens de indivíduos ou coletividades visando construir sentidos explicativos, tradições ou inovações de suas respectivas realidades; o imaginário, entretanto, na acepção de Gilbert Durand, vincula-se ao “trajeto antropológico”, isto é, o trajeto estabelecido entre a edição do mundo (objetos/imagens) pelas representações subjetivas dada na anterioridade pulsional dos sujeitos, até elementos do meio ambiental, social e cultural. O imaginário, portanto, sendo tal percurso, se acopla às complexas modulações da memória. De que forma os estudos sobre imaginário conversam com recortes de memórias em práticas de pesquisa nas ciências humanas? Como a relação entre memória

e imaginário flexiona contribuições em áreas de conflitos sociais e políticos, no campo e cidade?

A partir do exposto e das questões supracitadas, o referido Simpósio Temático tem como objetivo acolher pesquisas que se voltem para as diferentes utilizações da memória, seus percursos assumidos e a formatação de imaginários, tais como: Memórias escritas e orais envolvendo o campo de representações artísticas e literárias, estudos sobre conflitos políticos e sociais, populações de matrizes afro-brasileiras, povos indígenas, campesinato e paisagens urbanas. Ainda que partindo da História Cultural e Antropologia, o Simpósio tem os flancos abertos a pesquisadores de todas as áreas do conhecimento.